



Trabalho 487

**O CUIDADO À FAMÍLIA DE PESSOAS VIVENDO COM HIV E AIDS:
REPRESENTAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Eliane Ramos Pereira¹, Denize Cristina de Oliveira², Társsilla de Salles Amorim Lemos³, Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva⁴, Marcos Andrade Silva⁵, Patrícia da Silva Trasmontano⁶

Introdução: A aids no Brasil atual possui, até junho de 2010, uma taxa de incidência em torno de 20 casos da doença por 100 mil habitantes¹. Nesse contexto, e, tendo em vista o impacto social que essa doença tem acarretado em esfera nacional, considera-se fundamental o envolvimento dos profissionais de saúde nas ações que requerem o cuidado em HIV/Aids, especialmente nas que abrangem a promoção, prevenção e proteção, assim como nas práticas relativas ao diagnóstico, tratamento e assistência não somente junto à essa clientela, mas também à sua família, a fim de contribuir de modo efetivo para o controle da doença e melhor qualidade de vida. Sabe-se que as representações sociais possuem estreitas ligações com as práticas, ou seja, elas são uma condição das práticas e, por sua vez, as práticas são agentes de transformação das representações². Por outro lado, as representações convergem para a elaboração de uma realidade compartilhada pelos grupos, e assim, as representações ganham o status de sistema de referência para as práticas sociais³. Uma análise de situação de cuidados através das representações sociais, pode ser valiosa por revelar a compreensão das lógicas psicológicas, sociais e simbólicas subjacentes aos comportamentos dos pacientes e dos cuidadores, no quadro das organizações de cuidados⁴. A política de assistência aos portadores do HIV/Aids no Brasil em sua implantação trouxe resultados de melhora na qualidade e aumento na expectativa de vida das pessoas vivendo com HIV e aids (PVHA). O atendimento nos serviços ambulatoriais deveria ser assegurado por equipes multidisciplinares com o objetivo de oferecer uma assistência humanizada, alicerçada na atenção integral ao usuário e sua família. Por outro lado, sabe-se que as condutas da coletividade profissional, especialmente junto a essa clientela, são regidas por seus modos de pensar o cuidado culturalmente enraizado em suas interações sociais e imagens acerca da doença, que constam nas representações da sua práxis, carecendo de transformações contextuais de tal forma a favorecer a qualidade de suas ações. Assim, o estudo **objetiva** analisar as características do cuidado à família de pessoas vivendo com o HIV e Aids nos seus aspectos transdisciplinares e psicossociais do atendimento conforme constam nas representações sociais dos profissionais de saúde acerca de sua práxis; compreender a relação da família com o paciente infectado pelo HIV, entender a relação da família com a efetivação do tratamento; e, ao final, propor estratégias de intervenções e tecnologias de saúde como contribuições para a qualidade do atendimento às famílias de portadores. **Descrição Metodológica:** Estudo descritivo, abordagem qualitativa, embasado nas Representações Sociais tendo como técnica de coleta de dados, a aplicação de entrevista. Os dados foram analisados mediante à análise de conteúdo de Bardin. A amostragem constou de 50 profissionais de saúde que cuidam da pessoa vivendo

¹Enfermeira. Pós-Doutora pela UERJ. Professora Associada da Escola de Enfermagem da Universidade Federal

Fluminense/RJ. E-mail: elianeramos.uff@gmail.com

² Enfermeira. Pós-Doutora. Professora Titular da Escola de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro/RJ. E-mail: dcouerj@gmail.com

³ Acadêmica 9º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense/RJ. E-mail: lemostarsilla@gmail.com

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Filósofa. Professora Associada da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense/RJ. E-mail: roserosauff@gmail.com

⁵ Enfermeiro. Professor Adjunto da Universidade Gama Filho/RJ. E-mail: m.andradesilva@terra.com.br

⁶ Mestranda do Programa de Pós-Graduação Mestrado Acadêmico da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense/RJ. E-mail: !pati10st@yahoo.com.br



Trabalho 487

com HIV e aids nos sete serviços ambulatoriais de Programa Aids em Niterói. **Resultados:** As representações sociais dos profissionais ressaltam o entendimento da relevância do cuidado à família e envolvimento da mesma no contexto da assistência à pessoa vivendo com HIV/Aids, já que os mesmos exercem uma forte influência sobre os pacientes, promovendo aumento da adesão ao tratamento e a melhora da qualidade de vida e contribui para o seu equilíbrio físico e mental. Destacam que é essencial que os profissionais de saúde estejam preparados para lidar não só com os pacientes mas também com suas famílias. Como estratégias, apontam a formação de grupos de apoio, formado tanto pelos pacientes como por seus familiares. Essa estratégia promove uma aproximação entre equipe de saúde e usuários do sistema, levando esses profissionais a se integrarem na família, permitindo seu entendimento quanto ao determinado problema por qual cada indivíduo passa. A partir desses grupos, é possível que a equipe de saúde trabalhe levando maior informação sobre o HIV/Aids, devido à falta de conhecimento dos próprios familiares. A falta de preparo da equipe, foi vista como fator a prejudicar todo esse processo, podendo acarretando a um atendimento superficial e prejuízo na adesão de pacientes ao tratamento, já que os mesmos por vezes, não encontram apoio da família. Frente às necessidades de intervenções junto às famílias de pessoas vivendo com HIV e Aids a grande demanda de atendimentos exige esforços para assegurar as premissas da integralidade e efetividade da assistência especialmente no que se refere à transdisciplinaridade das ações voltadas além das pessoas vivendo com HIV/Aids, mas também à suas famílias, tendo em vista a persistência de construções hegemônicas de modelo biomédico ainda presentes nas interações resolutivas das práticas junto às PVHA e suas famílias. Dificuldades se mostram também acerca da contemplação das PVHA nas abordagens de integralidade e humanização da assistência, inclusive nos seus aspectos psicossociais que preconizam as políticas, o que se estende, de modo ainda mais desprovido, à assistência e ações educativas aos familiares, constituindo desafios da prática mediante a propostas de maximização da qualidade do cuidado à família. Cabe ressaltar que, aspectos psicossociais da práxis profissional no contexto atual, mostram-se circunscritos nos arranjos dinâmicos que se estabelecem nas representações do HIV/Aids e do cuidado, dimensão esta construída ao longo do tempo desde o surgimento e abrangência da doença na sociedade, o que repercute nas atitudes que envolvem a assistência às famílias das pessoas vivendo com HIV e Aids. **Conclusões:** Uma prática profissional constitui grande desafio tendo em vista o contexto da Aids no país, com demanda ainda elevada nos serviços ambulatoriais e desproporcional ao corpo profissional que a assiste, dificuldades na abordagem à família, requer esforços e estudos que ressaltam essa questão. É imprescindível, portanto que o enfermeiro promova o cuidado de forma holística não só ao portador de HIV mas também amplie essa atenção à sua família, já que pode constituir grande aliada no cuidado conferindo continuidade e qualidade no tratamento a esses pacientes. As **contribuições** do estudo se ressaltam por subsidiar novas discussões e estudos com relação à temática, e favorecer transformações e inovações técnico-científicas no cuidado conjunto das PVHA e suas famílias, com vistas à efetiva qualidade da assistência.

Descritores: Aids; Representações sociais. Família / aspectos psicossociais.

Eixo II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. SVS. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. AIDS no Brasil. Brasília. 2010.
2. Rouquette ML. Representações e práticas sociais: alguns elementos teóricos. São Paulo. 2003.
3. Jodelet D. As representações sociais. Rio de Janeiro: UERJ. 2001.
4. Oliveira DC, Sá CP. Representações Sociais da Saúde e Doença e Implicações para o Cuidar Em Enfermagem: Uma Análise Estrutural. Rev. Bras. Enfermagem. 2001;54(2):178-



65º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ 

Trabalho 487

56.